

O MÉTODO RAPPAM COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO EFICIENTE DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BÁRBARA GEOVANA MELLO HEPP¹; **TAINARA ZUGE²**; **BÁRBARA DE OLIVEIRA CARDOSO³**; **DIULIANA LEANDRO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – hepp.geovana@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thayzuge16@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - babi.o.cardoso@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As Unidades de Conservação (UCs), também conhecidas como áreas protegidas, contribuem significativamente para o equilíbrio da biodiversidade, ao possuir em seu papel, o desempenho na manutenção e conservação de ecossistemas (DA COSTA *et al.*, 2016).

No Brasil, estes espaços são assegurados pela Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000, a qual institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, dividindo-as em duas categorias: as Unidades de Conservação de Proteção Integral e as Unidades de Conservação de Uso Sustentável. A primeira, destaca-se pelo seu objetivo de preservar a natureza, a qual permite apenas o uso indireto dos recursos dispostos dentro da UC – com algumas exceções dadas pela lei –, a segunda, distingue-se não pela preservação dos recursos, mas pela compatibilização destes, com conservação da natureza tal como do uso sustentável de uma parcela destes recursos naturais dentro da UC (BRASIL, 2000).

Imerso a esta perspectiva, surge a Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas (RAPPAM), esta, é uma metodologia desenvolvida pela *World Wide Fund for Nature* (WWF), dada sua natureza de compreender e identificar quais parâmetros devem ser considerados quanto a efetividade de gestão de áreas protegidas, o RAPPAM visa funcionar como uma ferramenta de tomada de decisão e formulação de políticas para UCs (WWF, 2017).

Dito isto, o presente trabalho estrutura-se na busca bibliográfica a respeito da Metodologia RAPPAM e na discussão das questões relacionadas ao tema no que se refere ao uso desta metodologia.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa integra-se como recorte de um estudo em andamento, no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A pesquisa original até a presente data, intitula-se como: “Método Rappam Como Análise Da Efetividade De Gestão De Unidades De Conservação: Um Estudo Da Unidade De Proteção Integral Refúgio Da Vida Silvestre Banhado Dos Pachecos (Viamão, RS)”. A metodologia empregada neste resumo concentra-se em uma revisão bibliográfica a respeito do método RAPPAM.

As bases para buscas de dados, concentraram-se nas plataformas do *Google Scholar* e *Research Rabbit*, dentro do período de publicações de 2014 a 2024, assim como através da busca das seguintes palavras-chaves: Método

RAPPAM, Unidades de Conservação, Metodologias de Gestão de Unidades de Conservação. Aqui, abre-se uma exceção às obras disponibilizadas pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), assim como pela rede *World Wide Fund for Nature* (WWF), a última, sendo uma organização não governamental responsável pelo desenvolvimento do método RAPPAM.

Por fim, é sucinto informar que a pesquisa original, devido a natureza de sua metodologia, encontra-se em ajustes para futura submissão e aprovação do órgão ambiental estadual responsável pelas Unidades de Conservação do estado, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

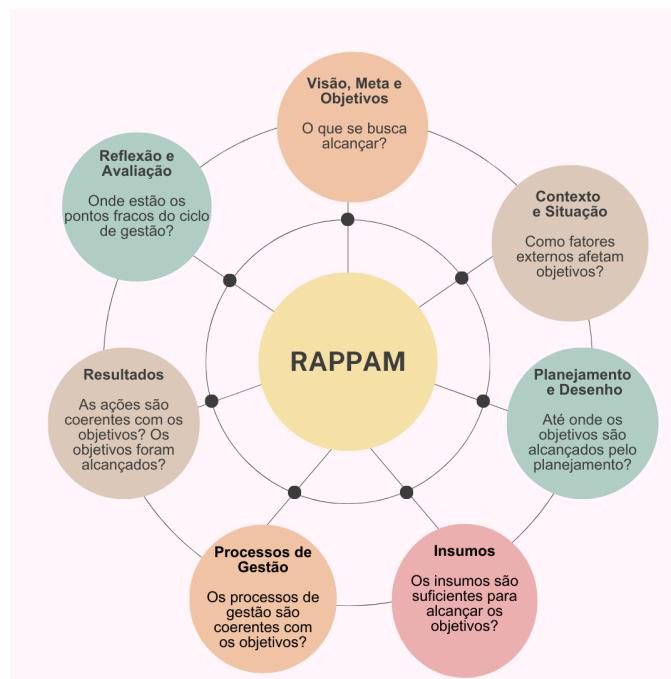
Segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), a metodologia RAPPAM até o ano de publicação da obra “Avaliando a Efetividade: Um Marco para Avaliar a Efetividade da Gestão de Áreas Protegidas - 2ª Edição” lançada em 2006, cerca de mais de vinte países haviam utilizado esta metodologia, em mais de 850 áreas protegidas. Conforme os dados presentes no relatório, este método serve de suporte para formulação de políticas bem como para auxílio às autoridades de áreas protegidas, justamente pela sua praticidade de aplicação e pela promoção de fácil identificação nos apontamentos das questões referentes à eficácia de gestão de áreas protegidas (HOCKINGS *et al.*, 2006).

De acordo com as informações disponibilizadas pela WWF (2006), a metodologia RAPPAM, pode contribuir para diversos aspectos, dentre eles:

O RAPPAM pode contribuir para: identificar os pontos fortes e fracos do manejo; analisar as características e a distribuição das diversas ameaças e pressões; identificar áreas de alta importância ecológica e social e pontos de vulnerabilidades; indicar a urgência e prioridades na gestão de unidades de conservação; e, ajudar no desenvolvimento e na priorização de intervenções políticas, contribuindo para a efetividade de manejo das unidades de conservação (WWF, 2006, p.7).

Adicionalmente, esse método permite compreender e identificar os desafios enfrentados pelas unidades, facilitando a correção e a melhoria da eficiência da gestão. Além disso, o RAPPAM é um método altamente adaptável a diversos tipos de UC e é relativamente rápido de aplicar em comparação com outros métodos (ARARIPE *et al.*, 2020). Abaixo pode ser observado pela Figura 1, o ciclo RAPPAM:

Figura 1 - Ciclo do RAPPAM



Fonte: WWF, adaptado de HOCKINGS *et al.*, (2000).

Nas palavras de FABIANO e LOPES (2021), de maneira condensada, a metodologia RAPPAM avalia a efetividade da gestão das áreas protegidas a partir da aplicação de um questionário, organizado através de módulos temáticos. Segundo ERVIN (2003), o questionário é feito na seguinte estrutura, conforme Figura 2 a seguir:

Figura 2 - Elementos presentes no questionário RAPPAM

Contexto	Planejamento e Desenho UC	Insumos	Processos do Manejo	Produtos do Manejo	Resultados
Ameaças; Importância biológica; Importância Socioeconómica; Vulnerabilidade; Políticas relativas à UC; Contexto político;	Objetivos da UC; Amparo Legal; Planejamento e desenho da UC; Desenho do Sistema de UCS;	Recursos Humanos; Comunicação e Informação; Infraestrutura; Finanças;	Planejamento do Manejo; Práticas de Manejo; Pesquisa, Monitoramento e Avaliação;	Prevenção de Ameaças; Restauração da UC; Manejo da Vida Silvestre; Divulgação na Comunidade; Controle de Visitantes; Infraestrutura; Produtos do Planejamento; Monitoramento e Treinamento; Pesquisa;	Pressões;

Fonte: ERVIN, (2003).

4. CONCLUSÕES

Este trabalho destacou a importância do RAPPAM na gestão das UCs, demonstrando sua flexibilidade e adaptabilidade a diferentes contextos e categorias de áreas protegidas. Recomenda-se a continuidade e o aprimoramento do uso deste método, integrando-o com outras abordagens para maximizar a eficácia da conservação e o manejo sustentável das áreas protegidas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar na Pós-Graduação (PAPIn) do CNPq pela concessão de bolsa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARARIPE, F. A. De A. L. *et al.* Análise de componente principal do RAPPAM em Unidades de Conservação de Caatinga na Depressão Sertaneja Setentrional, Brasil Principal. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 9 p. 68121-6813. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- BRASIL. **LEI N° 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasil: Presidência da República (2000). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- DA COSTA, A. P. F.S.; *et al.* Métodos De Avaliação Nas Unidades De Conservação No Brasil: Um Olhar Sobre Os Conceitos De Eficiência, Eficácia E Efetividade. In: **Anais 5º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade**, 2016. Disponível em: <https://www.itr.ufrj.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- ERVIN, J. Metodologia para Avaliação Rápida e a Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (RAPPAM) Gland, Suíça: WWF, 2003. Disponível em: <https://wwfeu.awsassets.panda.org/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- FABIANO, Luciana.; LOPES, Fernanda Kelly Vieira. **Análise dos Recursos Humanos de Uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável na Amazônia: Reserva Extrativista do Rio Ouro Preto**. Campina Grande: Editora Amplia, 2021. Disponível em: <https://ampliaeditora.com.br/books/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- HOCKINGS M. *et al.* **Evaluating Effectiveness A framework for assessing management effectiveness of protected areas**. Gland, Switzerland and Cambridge, UK: IUCN, 2006. Disponível em: <https://portals.iucn.org/library/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- WWF-Brasil. **Avaliação Da Gestão Das Unidades De Conservação**: Métodos Rappam (2015) E Samge (2016). Brasília: Supernova Design, 2017. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.
- WWF-BRASIL. **RAPPAM Implementação da Avaliação Rápida e Priorização do Manejo de Unidades de Conservação do Instituto Florestal e da Fundação Florestal de São Paulo**. São Paulo: WWF-Brasil, 2006. Disponível em: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/>. Acesso em: 14 ago. 2025.